



CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2011

Fraternidade e a Vida no Planeta

A Campanha da Fraternidade desse ano de 2011 aborda um tema muito importante para a nossa existência. O Nosso Planeta Terra está sofrendo, a criação geme em dores de parto, a humanidade está vivenciando as maiores catástrofes neste século, tsunamis, terremotos, mudanças climáticas aterrorizantes. Os últimos 20 anos de loucura no mundo e no planeta terra estão cobrando seu preço. Basta citar a tragédia no início do ano no Rio de Janeiro, os alagamentos crescentes em São Paulo capital, a tragédia em São Lourenço, Rio Grande do Sul, o tsunami e terremoto no Japão com a desestabilização das usinas nucleares. Milhares de desabrigados, mortes, prejuízos materiais, dor, tristeza, sofrimento. E dúvidas e perguntas sobre o futuro do planeta e da humanidade. Será que o planeta está respondendo às agressões ao meio ambiente? Devemos ter em mente de que a preservação deste planeta é de vital importância para a existência da vida, principalmente para a nossa descendência. O tempo chegou e é urgente. É como a criança que, depois de nove meses, não pode mais esperar para ver a luz do sol e partilhar a alegria de viver. As dores da mãe são muitas e fortes. Mas a esperança no ventre é maior que qualquer sofrimento. É preciso nascer, é preciso dar à luz. Assim como ele ou ela enfeitam a manhã e a vida do pai e da mãe, dão-lhe novo sentido, fazem crescer a partilha e o amor, um novo projeto de desenvolvimento, um novo modelo de sociedade, baseados numa economia solidária e em valores diferentes dos valores do capitalismo neoliberal, são necessários, imprescindíveis. Não há mais como esperar, diz a Campanha da Fraternidade. É preciso engajamento, vontade política, mobilização social, conscientização para construir o amanhã baseado no bem viver e na solidariedade. Senão as tragédias continuarão caindo sobre nossas cabeças, tirando vidas, ameaçando a humanidade e destruindo o futuro.



*Trechos retidados do Diário de Cuiabá
Sábado, 19/03/2011
Edição n° 12963*



A Criação geme em Dores de Parto (Rm 8, 22).

**Realização: Grupo de Jovens Amigos pela Fé
Fale Conosco: amigospelafe@yahoo.com.br**



Quaresma: Tempo de Conversão

A palavra Quaresma vem do latim "quadragésima". Esse tempo litúrgico compreende os dias que vão da Quarta-feira de Cinzas até Quinta-feira Santa antes da missa da Ceia do Senhor. O número 40 é simbólico e recorda muitas cenas da Bíblia: os 40 anos de caminhada do povo hebreu pelo deserto, os 40 dias que Moisés passou na montanha, os 40 dias de caminhada de Elias para chegar à montanha do Senhor, os 40 dias de Jesus jejuando no deserto.

A Quaresma não tem sentido isolada da Páscoa. Na caminhada quaresmal não vamos ao encontro do nada ou da morte, mas caminhamos para a Ressurreição do Senhor e nossa. Nesta caminhada espiritual que é a Quaresma, somos alimentados pela Palavra de Deus, o que nos faz reviver as grandes etapas da História da Salvação e as suas grandes figuras. Somos fortalecidos com os Sacramentos da Reconciliação ou Confissão e da Eucaristia, que nos ajudam a viver a nossa opção e a realizar o trabalho da nossa conversão. Assim seremos capazes de amar cada vez mais quem se cruza conosco.

Nesta travessia, feita de dificuldades e trabalhos, em que a Igreja se empenha durante cada Quaresma, temos um guia. É o mesmo Cristo, o Senhor que age na observância quaresmal da Igreja para levar os Homens à Paz, à liberdade, a crescerem no amor. Que nesta Quaresma possamos nos alimentar na oração, a oração é a respiração da alma, a íntima ligação com o Nosso Senhor Jesus Cristo. A Quaresma é um tempo de preparação intensa para a Páscoa, um tempo para crescermos no Amor.

Como vimos, nesta caminhada somos alimentados pela Palavra de Deus. Se queremos crescer no amor e viver realmente a Quaresma como um tempo de conversão e de renovação do nosso Batismo, precisamos da oração. São Paulo dizia às suas comunidades e também a cada um de nós, cristãos do século XXI, que devemos orar sem parar. A oração faz-nos olhar para o Senhor e assim veremos melhor a nossa vida. Que nesta Quaresma possamos viver em oração, que as famílias possam estar cada vez mais unidas e a oração possa ser o alimento espiritual.

